



O que é a liberdade inata, segundo a doutrina do direito de Immanuel Kant?

Bruna Oliveira Bueno da Silva¹, Henrique Franco Morita²

¹Acadêmica do Curso de Direito, Campus Londrina-PR, Universidade Cesumar - UniCesumar. Bolsista PIBIC/ICETI- UniCesumar - b.silva_23157153-2@alunos.unicesumar.edu.br. ²Orientador, Docente do Curso de Direito, UniCesumar - henrique.morita@unicesumar.edu.br

Introdução: O presente trabalho se prontificará em analisar conceito de liberdade inata, segundo a doutrina do direito de Immanuel Kant, que é um os filósofos mais influentes da modernidade. Sua relevância flui por diversas áreas, mas principalmente no direito, onde se é estudado o princípio da moral, da ética e das normas que deveriam ser universalizadas, entre diversos outros temas. Ademais, o estudo partirá de três obras fenomenais do Kant, sendo elas: *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*, *Metafísica dos Costumes* e *Princípios Metafísicos da Doutrina do Direito*. Sendo assim, será explorado a conexão entre a liberdade e a lei universal, bem como a divisão dos direitos em “meu e teu interno” e “meu e teu externo”. Além do mais, em contraposição de uma ideia mais contemporânea de que o homem nasce munido de direitos e garantias, Kant propõe que a liberdade é um direito único e inalienável que está presente em todo ser humano desde seu nascimento, ou seja, a liberdade é um direito inato e intrínseco do ser humano. **Objetivo:** A ideia por trás do trabalho é compreender como Kant fundamenta a liberdade como um atributo inalienável e intrínseco do ser humano. Além disso, busca-se explorar as implicações práticas e teóricas desse conceito para o direito e a filosofia, ressaltando sua relevância para o contexto contemporâneo. Por conseguinte, estimular o interesse dos leitores e ouvintes pela filosofia, por meio do direito, compreendendo que a filosofia é a base para todos os questionamentos existentes no mundo. **Metodologia:** A pesquisa é baseada em uma análise crítica das obras de Kant, destacando os conceitos fundamentais como o imperativo categórico, lei universal e liberdade inata. Brevemente, imperativo categórico se constitui na vontade anterior a ação, ou seja, as ações devem ser pautadas no princípio da boa vontade, portanto, pouco importa o resultado da ação se essa teve uma intenção verdadeiramente boa. Ademais, lei universal seria a ideia de que a ação poderia se tornar uma máxima, portanto, uma ação que todos deveriam realizar. Por fim, liberdade inata se pauta na noção de que a liberdade é o único direito interno do homem, desde que o homem seja racional, sempre buscará pela própria liberdade, contudo, devendo prestar atenção com a liberdade alheia e compreender os limites. Sendo assim, a metodologia inclui a interpretação dos textos kantianos e a aplicação dessas ideias para entender a liberdade inata e sua relação com a moralidade e os direitos. **Resultados esperados:** O estudo busca revelar que, segundo Kant, a liberdade inata é um direito natural inalienável, que deve coexistir com a liberdade dos outros de acordo com uma lei universal. Esse conceito de liberdade é fundamental para a constituição da moralidade, uma vez que permite aos indivíduos agirem em conformidade com o dever e com a razão prática. Dessa forma, a pesquisa explora a distinção entre direitos fundamentais e direitos adquiridos, destacando a relevância da autonomia e da dignidade humana no contexto de uma sociedade justa e ética. A análise conclui que as ideias kantianas sobre a liberdade inata são altamente pertinentes para o pensamento jurídico e filosófico contemporâneo, pois oferecem um arcabouço teórico



robusto para a defesa de direitos fundamentais e para a promoção de uma convivência baseada em princípios racionais e universais. Ao tratar a liberdade como um direito inalienável e condição *sine qua non* para a moralidade, o estudo reforça a importância de respeitar não apenas a própria liberdade, mas também a liberdade dos outros, contribuindo para uma coexistência harmoniosa e justa. Assim, a obra demonstra que a compreensão e a prática da liberdade, conforme delineada por Kant, são essenciais para a construção de uma sociedade onde prevaleçam a justiça, a ética e a responsabilidade moral.

Palavras-chave: Direito inato; Liberdade; Lei universal; Moralidade.